



## O TRATAMENTO DA CICATRIZ DE ACNE POR MEIO DO MICROAGULHAMENTO

Edna Maria Pereira Steinheuser<sup>1</sup>

Tássia Roberta dos Santos Dondoni<sup>2</sup>

Kelly da Silva Coelho<sup>2</sup>

Vanessa Terezinha Gonçalves de Andrade Guimarães<sup>2</sup>

Rodrigo Brito de Faria<sup>2,3</sup>

**Palavras- Chave:** Cicatrizes. Dermalroller. Fator de crescimento.

### 1. INTRODUÇÃO

A acne é uma doença inflamatória da pele comum que se inicia pelo aumento da produção de sebo na glândula sebácea e forma o fechamento do folículo pilossebáceo, por células queratinosas, referente à descamação pele, podendo haver inflamações e o aumento de população bacteriana (DELAY; LIMA, 2015).

A demora pela procura de um profissional para realizar um tratamento adequado pode levar ao desenvolvimento de cicatrizes cutâneas. As cicatrizes são sequelas causadas pela acne inflamatória e estão associadas a uma perda ou aumento das fibras de colágeno. Essas cicatrizes podem apresentar diversas formas como: atróficas (associada à perda tecidual), hipertróficas ou quelóide (PEREIRA et al., 2016).

Atualmente existem várias opções de tratamento, como peelings, dermabrasão, preenchedores, lasers ablativos e microagulhamento (LIMA et al., 2016).

O microagulhamento é uma técnica que consiste em um rolo recoberto por várias agulhas esterilizadas. Este rolo quando aplicado sobre a pele provoca

pequenas lesões, levando a uma hiperemia local e estimulando a formação de fibras de colágeno, garantindo assim, a renovação celular. Durante o processo de renovação das células, as fibras internas são reorganizadas ajudando a preencher as cicatrizes de acne (PEREIRA, 2016).

A utilização de fatores de crescimento em procedimentos de microagulhamento apontam melhores resultados em tratamentos terapêuticos. Por isso é importante conhecer os efeitos de cada fator para obter o resultado desejado. Também é possível fazer combinação na formulação do protocolo tendo ou não a mesma indicação.

### METODOLOGIA

A seguinte pesquisa é do tipo qualitativa de corte longitudinal, foram realizadas 3 sessões de microagulhamento, com intervalo de tempo de 30 dias. A paciente assinou o Termo de Consentimento (ANEXO A) autorizando a divulgação dos seus dados pessoais. Foi realizada uma ficha de anamnese facial, a qual apresentava questões referentes a dados pessoais, histórico familiar, exame físico, fototipo cutâneo FITZPATRICK, foto envelhecimento escala Glogau, manchas e altera-

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Tecnologia de Estética e Cosmética das Faculdades Magsul

<sup>2</sup>Docentes das Faculdades Magsul – FAMAG.

<sup>3</sup>E-mail: prof.rodrigobritodefaria@magsul-ms.com.br.

ções vasculares e o plano de tratamento, foi realizado um registro de fotos pré-tratamento, de acompanhamento de cada sessão e pós-tratamento.

O tempo de tratamento teve uma duração de 90 dias e foram realizadas três sessões de limpeza de pele e três sessões de microagulhamento.

Foi indicado para a modelo que realizasse alguns cuidados em casa (Quadro 1) durante o tratamento de microagulhamento:

**Quadro 1.** Demonstração do Home Care proposto pela Acadêmica Edna Steinheuser pós-sessão de microagulhamento.

Orientações pós-procedimentos	Durante as primeiras 72 horas é recomendado que a voluntária evite meios de contaminação com bactérias (celular, animais de estimação, entre outros), uso de maquiagem e se expor a fontes de calor
Tratamento Home Care: 30 dias	Higienização da pele com sabonete líquido neutro; Aplicação do fator de crescimento durante o período noturno, retirar pela manhã. Fazer o uso do filtro solar a cada 3 horas.

**Fonte:** próprio autor

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após 90 dias da última sessão a pele da voluntária foi fotografada para realizar a análise dos resultados obtidos no final do tratamento.

No início do tratamento a voluntária apresentava cicatrizes atróficas. Após a realização de três sessões com a técnica de microagulhamento a voluntária

apresentou resultados positivos. Nas fotos comparativas da Figura 1 é possível analisar um leve clareamento nas efélides da região zigomática e nariz; e uma melhora significativa na aparência das cicatrizes atróficas na região frontal e mento. A voluntária ainda relatou ter percebido uma melhora na maciez cutânea (Figura 1).

**Figura 1.** Antes e depois, vista frontal.



**Fonte:** próprio autor.

A lesão provocada pelo roller é capaz de induzir a síntese de colágeno promovendo a diminuição da profundidade das cicatrizes atróficas e também facilitando a permeabilidade do fator de crescimento na pele.

O fator de crescimento intensifica a ação do microagulhamento utilizando como coadjuvante na indução de colágeno.

A utilização de fatores de crescimento em procedimentos de microagulhamento, pois estudos apontam melhores resultados em seus tratamentos terapêuticos. Por isso é importante conhecer os efeitos de cada fator, para obter o resultado desejado. Também é possível fazer combinação na

formação do protocolo tendo ou não a mesma indicação (ALBANO et al., 2018).

Após a aplicação da técnica de microagulhamento, ficou nítido que a autoestima da voluntária foi elevada, isto porque as cicatrizes atróficas a incomodava por motivos estéticos. É importante ressaltar a necessidade de mais estudos sobre o ativo fator de crescimento, devido à ausência de estudos e referências bibliográficas. Recomenda-se que seja realizado mais número de sessões para que se possam obter melhores resultados.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclui-se que através da avaliação feita com as imagens comparativas, foi possível verificar que a técnica de microagulhamento apresenta resultados positivos em tratamentos de peles com cicatrizes atróficas. Isto porque, as microlesões provocadas pelo dermaroller estimulam a renovação celular e melhoram a permeabilidade do ativo, melhorando o aspecto da pele.

Além disso, o uso do fator de crescimento associado ao microagulhamento favoreceu para diminuição na profundidade das cicatrizes, devido sua função de agir na formação de um novo colágeno.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- ALBANO, R. P. S. et al. **Microagulhamento – a terapia que induz a produção de colágeno (Revisão de Literatura)**. Revista saúde em foco, ed. 10, 2018.
- DELAY, E. C.; LIMA, R. M. K. **Utilização do ácido salicílico no tratamento da acne**. Universidade Tuiuti do Paraná (Curitiba, PR), 2015.

LIMA, N. et al. **Microagulhamento no tratamento de cicatrizes atróficas de acne: serie de casos**. Rio de Janeiro, 2016.

PEREIRA, B, B, et al. **Tratamento das cicatrizes atróficas de acne por meio do Microagulhamento com equipamento Dermapen em mulheres entre 20 a 30 anos**. Revista Científica do Unisalesiano-Lins- São Paulo, 2016.